ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director - Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 14 de Setembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 179

MUSICA ADEQUADA

E o Pintinho, senpre galhofeiro representante de Amoroso, Costa & Cia., contou, banhando-se todo no riso que se propagava pelos ouvintes, o "melhor caso da sua vida de viajante". Passára-se, ha dias, antes da sua chegada anterior, quando ainda o prendia, em Raul Soares, o antigo Matipòo a interrupção do trafego da Leopoldina, motivada pela quéda de uma formidavel barreira na linha. Foi assim:

Era pela Semaaa Santa. Inaugurar-se-ia, justamente no dia seguinte áquelle em que se interrompeu o trafego, o Cinema Primor, de Raul Soares. A fita — Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo" — chegára pelo ultimo comboio que tivera passagem livre, aquelle em que lá chegára o Pintinho. A orchestra, para maior brilho da inauguração fôra contractada em Ponta Nova e devia chegar, justamente, na noite de estréa do primeiro *écran* de Matipóo.

A população estava satisfeitissima com "*mais aquelle factor de progresso com que doava, á terra, o entranhado patriota e nosso prestigioso chefe politico, coronel "Fulano de Tal"*," no dizer do quinzenario da localidade.

Era, pois, refinado desastre a não chegada da orchestra, no dia combinado, exclusivamente por culpa da Leopoldina. "Era para desolar", diziam os socios da novel casa de diversões, de mãos á cabeça. Propaganda intensamente feita. Os programmas do dia o estavam igualmente. A fita já pagando um aluguel fabuloso ha dois dias. Tudo. Tudo para a solemnidade já prompta. Só a orchestra não viria...

E foi ahi, nessa triste conjectura, que ficou, mais uma vez, provado que «a necessidade é a mãe da invenção».

—Já que não se podia fazer a inauguração com orchestra, alvitrou o socio do coronel, que a fizessem mesmo com sanfona. Havia na cidade o Bonifacio, o melhor sanfonista d'aquella redondeza de cincoenta leguas. Tão bom, quanto velho e experimentado, tocando desde a "Maria Cachucha" até o "Seu Mé". O Bonifacio, por certo, arranjaria u'as musicas boas, adequadas realmente ao episodio que se ia exhibir, musica propria" para a fita.

Nessa mesma manhã o Bonifacio foi á presença dos donos do cinema. O coronel falou pausadamente, desejando ser bem comprehendido:

—Bonifacio, como nós bem sabemos que você é dos que melhor comprehendem a arte de Orpheu, na nossa terra, vamos encarregal-o de tocar na inauguração do nosso cinema, a qual hoje se verifica. Queremos que você arranje u'as musicas adequadas á natureza e a fita que hoje passamos, u'as musicas que condigam, justamente, com as diversas passagens dos grandes episodios que são "Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo".

Ficou combinado o negocio e Bonifacio, ao retirar-se, ainda affirmou, aos seus contractantes, que iriam ficar absolutamente satisfeitos com o seu trabalho.

Aquelle programma, distribuido ao meio dia, levou um enthusiasmo indescriptivel aos futuros habituaes do Primor.

A' noitinha, ás pimeiras campainhadas, o cinema encheu-se de povo.

Começou a projecção: "O anjo annuncia á Virgem. Os eleitos de Deus procuram pouso em Jerusalém. Pastores. Reis Magos. Incenso. Myrrha."

Depois, "Jesus entre os doutores, os primeiros milagres", etc.

Até ahi o Bonifacio havia tocado, ora u'as musicas salitantes, ora melodiosas, ora cheias de harmonicos accordes e os proprietarios deviam estar plenamente satisfeitos com elle.

Após mais outros episodios da vida do Rabino, chegou-se á semana da Paixão. Quando foi da cerimonia do "Lava pés" e o Christo segurou no pé do primeiro apostolo, "seu" Bonifacio rompeu, *in forte, o Pé de Anjo*. Mais adeante, quando o Christo entre duas alas de povo, caminha com a cruz ás costas, o sanfonita executou o *Oh! Abri alas, qu'eu quero passar*! Os proprietarios entreolharam-se e os primeiros risos risos surgiram no salão cheio.

O Christo começou a sua subida do Calvario: "seu" Bonifacio, sem titubear, tocou, com expressão *Yayá, me deixa subir nessa ladeira*. Ahi, toda gente já notára as musicas adequadas do maestro e um gargalhada rompeu, solemne, quando o Bonifacio começou, ao pregarem o Christo na cruz, amaxixadamente: *O tatá subiu no páu!...*

MARIO D'ELVEIRA

Transc. do livro «A Milho e a Carvão»

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

A Gonçalves Dias

OLAVO BILAC

Celebraste o dominio soberano
Das grandes tribus, o tropel fremente
Da guerra bruta, o entrechocar insano
Dos tacapes vibrados rijamente,

O maracá e as flechas, o estridente
Troar da inubia, e o kanitar indiano...
E, eternisando o povo americano,
Vives eterno em teu poema ingente.

Estes revoltos, largos rios, estas
Zonas fecundas, estas seculares
Verdejantes e amplissimas florestas

Guardam teu nome: e a lyra que pulsaste
Inda se escuta, a derramar nos ares
O estridor das batalhas que contaste.

Commemoração do 7 de Setembro na E. Normal

O grito de «Independencia ou Morte», que de Sul a Norte fez vibrar de enthusiasmo nossos antepassados, bão podia deixar de repercutir nos corações brasileiros.

E, portanto, não passou despercebido na Escola Normal, estabelecimento que honra muito Agudos, o dia 7 de Setembro.

A's 3 horas da tarde, no salão da Escola Normal, já havia grande numero de pessoas gradas, entre as quaes muitos paes das alumnas, que honraram a festa com sua presença.

Com uma longa prelecção, o Redmo Pe. João Baptista de Aquino, director do Estabelecimento, iniciou a festinha, sendo muito applaudido ao terminar.

Logo após uma marcha foi executada ao piano, e em seguida varias poesias, canções e hymnos cantados pelo orpheon da Escola.

Discursou em nome das collegas sobre a data 7 de Setembro, a intelligente alumna Anita Napoleone.

A sua oração foi a seguinte:

Exmos. Snrs.

Minhas caras collegas.

Quizera um momento prender-vos a attenção sobre o grande acontecimento que hoje commemoramos.

7 de Setembro, data gloriosa para esta terra.

O grito de «Independencia ou Morte» que de Sul a Norte fez vibrar de enthusiasmo nossos antepassados, não pode deixar de repercutir nos corações brasileiros e um sentimento de gratidão vem traduzir a nossa admiração pelo excelso Imperador que nos tornou livres do jugo opressor.

Foi no dia 7 de Setembro de 1822 que se passou o memoravel acontecimento; já de ha muito premeditado, e preparado por instigação do grande José Bonifacio de Andrada e Silva, tão justamente cognominado o «patriarcha» da Independencia.

Acompanhemos os factos: Já mezes antes havia D. Pedro pronunciado as animadoras palavras: «Não se ouça entre vós outro grito que não seja união. Do Amazonas ao Prata não retumbe outro écho que não seja independencia.

Formem todas as nossas provincias o feixe mysterioso que nenhuma força possa quebrar».

Os animos estavam pois excitados, pairando no ar como que uma aspiração ardente de liberdade, de independencia.

E de volta de uma viagem ao nosso Estado, onde viera restabelecer a ordem, ao approximar-se o Imperador das margens do Ipiranga, vêm-lhe ao encontro emissarios de Portugal que lhe traziam despachos desfavoraveis dando por nullos todos os actos do governo brasileiro. Em momento de justa indignação arranca D. Pedro do chapéu, o laço Portuguez e delirante brada: «Independencia ou Morte» Pelos ares repercute o grito, mil vezes repetido, e hoje ainda echoa em nossos corações esse brado vibrante que torna o Paulista orgulhoso e S. Paulo immortal.

E eu, parcella infima desta Patria gloriosa, interprete dos sentimentos de minhas collegas, quero deixar aqui expresso o nosso enthusiasmo, o amôr intenso que corre em nossas veias de brasileiras dedicadas a esta terra, onde havemos de ser mais tarde as pioneiras do bem...

Ao Brasil, pois um beijo ardente das normalistas de Agudos.

Salve 7 de Setembro.

A festa prolongou-se atè ás 4 horas, sendo encerrada com o nosso querido Hymno Nacional.

Terminada a festa da Escola Normal, as alumnas encorporadas, as professoras, director e demais pessoas gradas, dirigiram-se para o local onde está sendo construido o magestoso predio, no qual, brevemente funccionará a Escola Normal annexa ao Collegio N. Senhora do Sagrado Coração.

Ahi houve a cerimonia da collocação da primeira telha, pelo director das obras, Pe. Aquino, acto que foi acompanhado por vivas e palmas.

Aos presentes foi offerecido um copo de cerveja, fallando, por essa occasião, o exmo. Dr. Clovis de Moraes Barros, integro Juiz de direito da Comarca, que, em poucas, mas, expresivas palavras saudou, em nome do povo de Agudos, revdo. pe. Aquino, que com grande esforço vem se dedicando ao progresso de Agudos, tornando em realidade, o que parecia a todos uma utopia, o «Collegio dos Anjos».

Dominguices

No dia 7 deste, o em que festejámos a nossa independencia, foi franqueada ao povo a exposição de trabalhos agricolas, machinas para a lavoura, animaes de todas as especies, etc., no parque da Directoria da Industria Animal, na Agua Branca, em São Paulo.

Estivemos lá.

Eram tantos e de tão diversas qualidades os objectos para os quaes haviamos de desviar as nossas attenções, que nos tornamos atónitos, e nos inteiramos de que o tempo de que dispunhamos não era o sufficiente para um exame regular.

A simples visita do lindo e bem cuidado parque já nos prendia sobremaneira a attenção; antes de penetrarmos nos innumeros pavilhões destinados aos objectos multiplos, productos nacionaes, genuinamente nacionaes, das nossas riquissimas fáunas e flóra.

Percorremos muitos pavilhões onde havia com abundancia toda a sorte de productos nossos, de todas as artes e variadas qualidades; e não nos foi dado destacar este ou aquelle; pois, tudo quanto vimos, julgamos de merecimeto real e digno de louvores.

A exposição de Agua Branca é bem mais que uma mostra de productos e machinas agricolas; é um posto de ensino e, por isso mesmo, de aprendisagem para os nossos lavradores e criadores, que lá precisam ir em busca de conhecimentos novos e que lhes são tão necessarios no momento.

Apresentamos aqui os nossos agradecimentos e felicitações ao dignissimo sr. secretario da Agricultura, que tem se revelado, entendido e esforçado em todos os departamentos da pasta que em tão boa hora lhe confiou o Sr. Dr. Julio Prestes, presidentes do Estado.

Muito bem.

***

Com immensa satisfação encontramos, no nosso regresso, o Collegio das meninas, afrontando, desafiando a crise, coberto de telhas vermelhinhas, vermelhinhas da cor da lucta, da lucta titanica dos que possuem a força do querer...

E' a obra dos abnegados.

O padre Aquino, disse-me, subio na cumieira do Collegio e depositou a primeira telha; e o milagre operou-se: o Collegio, presto, estava coberto.

E, de facto, lá está elle grande, magestoso e imponente..

BILBAO

FUMAÇA...

Seguirá hoje para Dois Corregos, afim de disputar uma amistosa partida de futebol, a primeira turma do Agudos Futebol Club, que para esse jogo conta estar preparado. Os nossos estão confiantes na victoria, mas, é de duvidar-se que os nossos sejam bem succedidos, dado o valor da turma que vão enfrentar. A partida serê bem animada; promette ser como poucas. Agudos, ganhando ou perdendo, regressará, porem, satisfeito, visto como é conhecida a hospitalidade do povo de Dois Corregos, que sempre tem demonstrado camaradagem para com Agudos.

*

E' agora que, novamente, o esporte está tomando nova vida em nossa terra. Já se foi o tempo em que, domingo, infallivelmente, enorme multidão se arrastava ao nosso estadio, para assistir aos embates em que, a mais das vezes, o «Agudos» sahia vencedor. Já se foi o tempo em que, quando o «Agudos» sahia para outras terras, enorme chusma de torcedores adeptos do futebol, acompanhava-o seja onde fosse-promptos para gritar, passar noites sem dormir, e ás vezes, quando os cobres eram mal distribuidos e escasseavam antes da volta, estavam os torcedores ás *voltas* na volta, procurando *em volta*, quem lhes emprestasse a preciosa pecunia.

Hoje, não... As cousas mudaram. Evolução do tempo e do uso. Si nos tempos do velho «Agudos» lotava-se com facilidade um «wagon» da Sorocabana, desses duplos, hoje, para se lotar um automovel, dá mais trabalho do

Continua na 4a pagina

FUTEBOL

Caveira vs. A. E. Piratininga

3 x 3

Feriu-se no, dia 7 do andante, o esperado encontro das valorosas esquadras dos clubs acima, referidos na visinha e hospitaleira cidade de Piratininga. O valor das duas turmas arrastou para o campo da peleja numerosa assisteneia, em grande parte composta de senhorinhas, «torcedoras» daquelle quadro.

Depois de uma partida preliminar, entre a «Villa Operaria», de Baurú e os «Operarios», de Piratininga, entraram em campo as duas principaes turmas, assim escaladas:

Caveira F. C.:
João
Dyonisio - Angelo
Zé - Manivella - Vergilio
Serra - Tião - Durval - Romeu - Emilio

A. E. Piratininga:
Bambolim
Joaquim - João
Rodolpho - Guilherme - Izaltino
Quinhone - Angelin - Vico - Chico - Christovam

A's 4,45 iniciam os ataques, sob a arbitragem do snr. Arthur Bernardes, daquella cidade. Os nossos ponteiros avançam bem, mas perdem varios remates. Falta nossa è batida, mas, não logra resultado. Os locaes miciam serios ataques e o centro-medio caveireuse repelle ardorosamente.

Piratininga possúe boa linna, que combina admiravelmente, agindo com passes baixos e bem pensados. O nosso arqueiro está agindo muito nervoso. Tira diversas bolas e deixa-as escorregar das mãos, o que ameaça constantemente nossa méta. Escanteio no Caveira. Bate-se e nada. Os nossos estão um tanto dominados, mas nossa meia direita consegue apanhar uma bola e por um triz não a mandou ao canto esquerdo do arco inimigo. Piratininga continúa na offensiva, jogando junto aos nossos zagueiros e obrigando João a uma serie de defezas. Os caveirenses reagem e nosso centro avante leva diversas vezes a pelóta, mas perde-a. Nossa ala esquerda não recebeu ainda uma bola. A meia direita chuta, mas a bola vae por cima da trave. Piratininga apanha o couro e leva-o em passes até nossa méta conquistando para suas cores o 1.o ponto, aos 15 minutos do inicio, depois de João deixar escorregar a bola da mão. Bola ao centro e novamente Piratininga domina o jogo. Os nossos chutam, sem efficiencia. Afinal, o nossos apanham a bola e obrigam o «keeper» inimigo a uma difficil defesa. Reagem os Piratininguenses e com bello chute revesado congregam ao primeiro ponto, mais um marcado aos 30 minutos do inicio. Novos ataques dos locaes e os nossos commettem falta. Forma-se um «bolo» na nossa area, e os locaes conseguem o 3.o ponto aos ultimos minutos da primeiro tempo.

2.o tempo.

Os nossos jogadores não se conformam com a «lavada». Querem a desforra. 3 a 0?... E' muito.

Hão de fazer a «virada». E uma linda. Pensando na coroa da victoria, entram em campo, confiantes no seu jogo. Já não se vê mais em campo aquelle quadro fraco que foi dominado no 1.o tempo. Agora é o Caveira que lucta ardorosamente, procurando enliar o inimigo. Como nunca, elles avançam repetidas vezes Não são recompensados nos remates. O inimigo reage. Mas João Prado é outro. Não é mais aquelle rachitico que deixava escorregar das mãos a bola. A assistencia é outra. Não é mais aquella barulhenta como d'antes. Comprehendem o perigo os torcedores e ficam esfregando as mãos em desespero. O arbitro é outro. Entrou agora o director-esportivo do Caveira, o correcto João de Campos Aguiar. Nossos ponteiros são outros. Não mais aquelles que levavam bolas e perdiam, mas esses que levam e chutam perigosamente em «goal».

Emfim era o «Caveira» que reagia e dominava. Atacam e marcam o nosso primeiro tento, quando faltam 8 minutos para terminar o jogo. Contra o bom procedimento, o guardião do «Piratininga» approxima-se do arbitro, protestando que aquelle ponto não foi valido. Mas saibam todos que os proprios torcedores de Piratininga disseram que Agudos marcou 4 pontos.

Faltam 4 minutos para terminar o embate. O Caveira assignala o 2.o ponto valido. Faltam 2 minutos e Piratininga leva mais um «furo», terminando a partida, empatada legitimamente por 3 x 3.

Telhas Francezas

A' 160$000 o milheiro, embarcadas na estação de Barra Bonita.

Encarregado de vendas em Agudos:

Manoel Pinheiro

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Manoel Flores e d. Ignez Martins, solteiros, residentes neste districto. Elle com 18 annos de idade, natural deste districto, lavrador, filho legitimo de João Flores Arrojo e de d. Francisca Moreno Aguado, residentes neste districto. Ella com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Cordova, Hespanha, filha legitima de José Martins Delgado e de D. Rosa Molina Moldano, residentes nestes districto. Exhiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 2 de Setembro de 1930.

O official,
ALCIDES DE QUADROS

—

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Carlos Martins e dona Maria Apparecida Presso, solteiros, residentes neste districto. Elle com 21 annos de idade, lavrador, natural de Igaraby, deste Estado, filho legitimo de Tertuliano Antonio Basilio e de d. Maria José da Silva, residentes neste districto. Ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Mineiros, deste Estado, filha legitima de Luiz Presso e de d. Eugenia Franzin, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 6 de Setembro de 1930.

O official
ALCIDES DE QUADROS

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro, 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

Photographia Lopes

—DE—

Manoel b. Martins

Executa todo e qualquer serviço concernente á arte.

Trabalhos de Camara para amadores.

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931 !!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

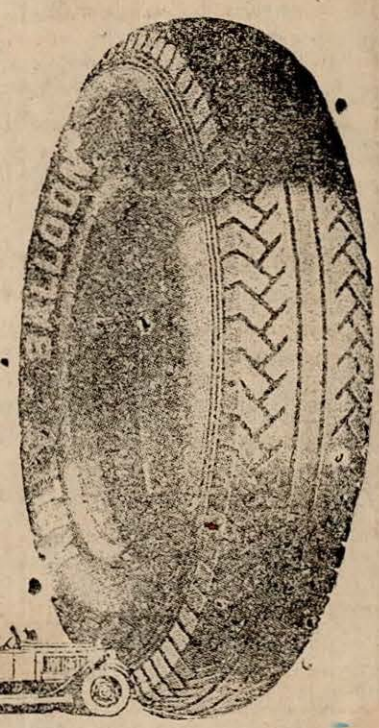
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

De tanto soffrer, vivia descontente da vida

Estava soffrendo, ha dez mezes, de tumores osseos na perna, braço e cabeça, do lado esquerdo, considerando-me uma pessôa inutilisada porque de dia a dia augmentavam os meus soffrimentos atrozes, chegando a reunir 8 lascas de ossos de diversos tamanhos, até de oito centimetros de comprimento, que se desprendiam da perna e braço. Vivia já descontente da vida e, por vezes, era obrigada pelas terriveis dores a pedir a Deus que me concedesse morte, como meio de allivio; porém teve Deus compaixão de mim, fazendo chegar ás minhas mãos, em tão feliz hora, um reclame do vosso prodigioso preparado Elixir de Nogueira.

Confiada em tão grandes curas, usei de alguns frascos do vosso preparado em tão feliz momento que hoje acho-me radicalmente restabelecida, tendo feito já, a a pé. uma viagem de 12 leguas vice versa, nada sentindo que me fatigasse Cumpre-me agradecer-vos tão santo prerarado, salvador da humanidade, aconselhando a todos que soffrerem como soffri que usem o Elixir de Nogueira. E' puramente verdadeiro o que acima affirmo.

Enedina de Moura Alves

Vende-se

ou permuta-se por um predio nesta cidade, 1 caminhão Chevrolet, 6 cylindros, com pouco uso. Ver e tratar na CASA VERDE

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anilina para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geh» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bachareis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ea- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Canos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE. 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio. 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE COLLENDER CO. de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1928

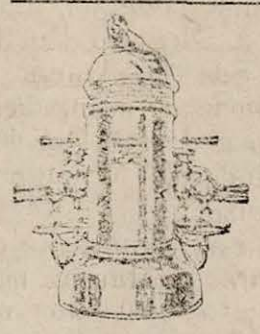
Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, *chocolate e pasteis* a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios: garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. P., em 4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 14 DE SETEMBRO DE 1930 | NUM. 179

FUMAÇA ...

Continuação da 1.a pagina

que para se arranjar casamento. Ninguem se dispõe a ir para fóra, uns por falta de dinheiro, outros por falta de tempo, outros por não sei o que... E assim fica a cousa.

*

Parece que agora mudar se-ha a situação. O esporte está ressussitando. Já se contam, nesta, seis «teams» de futebol, dois dos quaes são da primeira divisão: «Cavcira» e «Agudos». Depois vêm «São Paulo», «Chevrolet», «São Luiz», «Sorocabano» e outros mais que não figuram no mappa.

Só futebol? Não.

Numa destas manhãs, levantei-me mais cedo, ás 5 horas, e ao abrir a janella um vulto passou por ante meus olhos em desabrida carreira. Recolhi-me logo, assustado e quando abro novamante a janella passam mais trez correndo atraz do primeiro. Reflecti um pouco. Gatunos fugitivos? Alguem que persegue a sombra? Afinal vim a descobrir serem rapazes a treinar athletismo. Já correm de manhã, têm elastico para esticar, «ring» para box e manual pratico para isso, cordas para pular barra fixa, trampolim, etc. Procurei saber o iniciador dessa boa idéa, que por certo virá influenciar muito os rapazes agudenses. A custo vim saber quem era. Disse-me: queria fazer dos moços agudenses uns athletas, e para isso luctava muito. E' como eu disse. O esporte está tomando novo pé, em nossa terra.

Deixem que haverá, dentro de dois mezes, quando muito, o campeonato da cidade, para a disputa desse titulo, que até agora mantem os onze do «Agudos Futebol Club», até ha pouco, com o nome de «Gymnasio F. Club». Em segundo logar está o «Caveira», team fundado ha 4 mezes apenas, e que está avançando bem.

Em nada é prejudicial o esporte. Elle traz a perfeição da raça. Basta levarmos os olhos a uma pagina da Historia Universal e pasmaremos ao ler a vida e os feitos heroicos dos hellenicos, raça forte e varonil, que assombraram o mundo antigo com a realidade, e assombram o moderno pelas paginas immorredouras da sua historia, cheia de lances emmocionantes, de feitos athleticos e de perfeição da raça.

Lembremos um emblema das grandes instituições esportivas:

«Cultivae o esporte para a perfeição da raça.

Barão de Tupá

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

Notas Mundanas

Anniversarios

Festejaram seus aniversarios no dia 13 do corrente; a Senhorinha Helena, filha do snr. Olegario Rocha e a Sra. D. Amelia Benincasa, prendada esposa do snr. José Benincasa, Contador do Juizo.

Faz annos, hoje, a snra. d. Margarida, digna esposa do nosso amigo e assignante Antonio Cirio de Carvalho.

No dia 18, commemorará o seu anniversario, a snra. d. Aurea Teixeira, esposa do snr. dr. Abilio Gondim Pereira, engenheiro, residente em Botucatú.

Aos anniversariantes, nossos parabens.

Visitas

Recebemos a visita do snr. dr. Luiz Longo, digno gerente geral da Comp. Paulista de Força e Luz, residente na visinha cidade de Baurú, e a do Snr. Dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães, conceituado agricultor, domiciliado em S. Paulo.

Está nesta cidade e visitou nos, o snr. Pedro N. Scheinkman, digno socio-representante da firma Luiz N. Scheinman & Irmão de S. Paulo.

Aos visitantes, nossos agradecimentos.

Troylus Guimarães

Visitámos em S. Paulo, na casa de seus pais o nosso amigo Troylus Guimarães, e é com satisfação, que podemos dizer que o dintincto moço tem experimentado sensiveis melhoras.

Fazemos votos sinceros pelo seu breve restabelecimento.

Grupo Escolar de Agudos

Realisou-se conforme annunciamos, domingo ultimo, no Grupo Escolar local, a festa commemorativa da nossa emancipação politica.

Damos, abaixo, o programma executado, o qual nos dá, idéa dos esforços empregados pelo digno director daquelle estabelecimento, no sentido de conseguir que a homenagem civica se revestisse do maior brilhantismo possivel:

1, Musica pela orchestra; 2, Hymno da Independencia, orpheon; 3, Prelecção pelo Director; 4, Independencia do Brasil, Nahamano Rizek; 5, Bonequinhas dançarinas, Coro, Grupo de alumnas; 6, Sete de Setembro, poesia, Maria Conceição; 7, Quadrinha, Misseno de Padua Pinheiro; 8, Sou Brasileiro, hymno, 1.os e 2.os annos masc.; 9, Independencia do Brasil, poesia, Lygia dos Santos; 10, Sete de Setembro, poesia, João Salzano; 11, A cotovia, coro, grupo de alumnas; 12, Patriola valentão, poesia, Nahaime Rizek; 13, Sete de Setembro, poesia, Benjamin Vieira Ramos; 14, Alvorada, hymno, 2.os annos fem.; 15, Data da independencia, dialogo, Zoraide Raugel e Zelia Garbino; 16, Musica pela orchestra; 17, O que fez D. Pedro, poesia, Iracema Pereira; 18, A São Paulo, poesia, Victor Raia; 19, O pequeno, hymno, 1.os e 2.os annos masc.; 20, Sete de Setembro, poesia, Iracema Rocha; 21, Sete de Setembro, poesia, Cicero Barata das Neves; 22, O anoitecer, coro, grupo de alumnas; 23, Ypyranga, poesia, Ebba Pinheiro; 24, O Ypiranga e o Sete de Setembro, poesia, Pedrina de Pauli; 25, Hymno Nacional Brasileiro, orpheon.

Batalhão do Gymnasio

Domingo, em homenagem ao "7 de Setembro" o batalhão do "G. M. S P." percorreu as ruas da cidade prestando continencia ás autoridades locaes.

Ao garboso batalhão, apresentamos agradecimentos pelos cumprimentos com que se dignou honrar o nosso modesto semanario.

Suicidio, ou Uxoricidio?

No dia 10 do corrente, pela manhã, foi encontrada morta, n'uma casa proxima á sua, á rua 13 de maio, (rua da faca) D. Natividade Avendaño, esposa de Pedro F. Isleño

A defunta que apresentava um ferimento de bala, proximo ao ouvido direito, tinha ao lado, no chão, uma garrucha, com uma capsula deflagrada e outra por deflagar.

A policia, comparecendo ao local, tomou conhecimento do facto. Até agora, apurou-se apenas: que Pedro Isleño maltratava muito a esposa a quem espancava frequentemente; que elle tinha amante, nesta cidade; que, Natividade era um pouco aluada.

Acredita-se, pois, que não se trata de um suicidio, mas sim, de um uxoricidio.

Nada queremos affirmar, nem negar, por emquanto.

Porem, achamos que, tendo Pedro Isleño negado pertencer-lhe a arma encontrada junto ao corpo de Natividade, mistér se faz apurar convenientemente esse ponto. Estabelecido, ou provado, que a arma pertence-lhe, comprovada estará a sua autoria na morte da esposa.

Ora, sabemos por informações, que a arma em questão foi vendida por um soldado do destacamento local, ao marido da fallecida.

Si a autoridade policial desta cidade quizer, poderá, portanto, apurar facilmente a veracidade dessa informação.

«Boas Estradas»

Recebemos o n. 100, de 15-8-1930 desta utilissima revista editada pela Associação Paulista de Boas Estradas.

O presente numero, além de bons artigos de interesse geral, traz diversos graficos de alguns reids ultimamente levados a effeito no Brasil.

Para São Paulo

Seguiu, ha dias, o sr. Manoel Lopes do Livramento Doca, correspondente do «Estado de S. Paulo», afim de assistir ao baile que, no Hotel Esplanada, a sociedade Paulistana offereceu ás «misses» do concurso mundial de belleza.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

O M. Juiz deferio o pedido do depositario, na causa que Natal Ennei move contra Francisco P. Lima, para a remessa de café.

Foi denegado o recurso de aggravo interposto por Octavio Tendalo na acção summaria que contra o mesmo move o Dr. Simão E. O. Lima, porque a disposição que consta do termo não autoriza o aggravo de petição, no caso.

Na divisão da Fazenda Farturra requerida por Joaquim A. Moreira, o Promovido Antonio Ciappina offereceu sua contestação. O M. Juiz deixou de recebel-a, pois, contraveio a disposição do art. 249, 206 e 208 do Cod. do Processo.

Deferido o pedido de deposito, requerido por José Augusto Machado, para discutir, o executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

Foram conclusos, os autos referente ao pedido de reducção, feito por José Pasquale, sobre aluguel.

Tribunal do Jury.

Encerraram se no dia 10 do corrente os trabalhos da 3.a sessão periodica do Jury, desta Comarca.

Os trabalhos foram presididos pelo Exmo. Dr. Clovis de Moraes Barros, integro Juiz de Direito da Comarca, funcionando como promotor o Snr. Dr. Paulo R. Celidoneo e como escrivão, o snr. Thomaz de Azevedo.

Foram julgados.

No dia 8:- 1º) Joaquim Guimarães, accusado do assassinio de Maria Candida da Conceição e de ferimentos em Candida Maria. Defendido pelo solicitador Francisco A. Brisola, defensor nomeado, foi condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão.

2o.) Manoel da Silva Piccolo, incurso no art. 294 § 2o. do C. Penal. Defendido pelo solicitador Francisco Alves Brisolla, foi absolvido por unanimidade de votos.

3o.) José Calsone, accusado da morte de João dos Santos. Defendeu-o o dr. Athos A. de Magalhães que alcançou a sua absolvição por 7 votos.

No dia 9:

4o.) Antonio Pasquarelli, autor do homicidio de José Jardim. Defendido pelo dr. Elias Rocha, foi absolvido por unanimidade de votos

5o.) Domingos Mendes, incurso no art. 303 do Cod. Penal. Defendeu o o dr. Elias Rocha que conseguio sua absolvição por unanimide de votos

6o.) Eduardo Antonio Gonçalves, incurso no art. 304 do Cod. Penal, foi absolvido por unanimidade de votos. Defendeu-o o solicitador Francisco Alves Brisolla.

7o.) Pedro Gonçalves de Sousa, autor do assassinio de Affonso Sobrel. Defendeu o o dr. Athos Aquino de Magalhães que, obteve sua absolvição por 5 votos.

No dia 10:

7o.) João Leobino, incurso no art 303 do Cod. Penal. Defendido pelo dr. Sebastião Ribas, foi absolvidos unanimemente.

8o. João Antonio de Oliveira, vulgo Tatú, auctor do homicidio de Gumercindo Toledo. Defendido pelo dr. Sebastião Ribas, foi condemnado a 10 annos e meio de prisão.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

Os operarios e o Colegio

Apezar da crise, ainda se nota a boa vontade aqui, em Agudos, atè nos operarios. Já foram registrados 148 dias de serviços em beneficio do Collegio em construcção, dos 200 dias promettidos pelos mesmos.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Retreta

Hoje, á noite, no coreto da Praça Cel. Delfino, a banda Municipal, sob a regencia do maestro Oliverio Duarte Costa, executará o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

1.o O Cambará «Dobrado»
2.o Scena e Aria «Trovador»
3.o Abysmo de Rosa «Valsa»

SEGUNDA PARTE

1.o Dr. Julio Prestes «Dobrado»
2.o Sogno Doratti «Duetto Original»
3.o Moleque Sarado «Sambinha»

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis —::::—

Horario Parochial

A's 8 horas, missa na Capella de Santo Antonio e ás 10 horas, na igreja Matriz.